

EDITORIAL

A Revista de Administração IMED (RAIMED) encerra o ano de 2014 com novas mudanças, dando continuidade com o processo instaurado no número anterior. Essas mudanças compreendem o novo layout do site da revista, a indexação em novas bases de dados (SPELL e Diadorim), a revisão do conselho editorial, a avaliação dos avaliadores *ad hoc* (número de avaliações, cumprimento de prazo e qualidade da avaliação) e a divulgação junto aos Programas de Pós-Graduação em Administração.

No ano de 2014, a RAIMED publicou 25 artigos em 3 edições, tendo a colaboração de autores das regiões nordeste, centro-oeste, sudeste e sul do país e do exterior, de acordo com as afiliações dos autores. Desse modo, observa-se um crescimento em relação ao ano anterior, quanto à procedência dos colaboradores, que passaram de 7 Estados brasileiros em 2013 para 8 Estados em 2014 e de 22 IES em 2013 para 31 IES em 2014.

Neste sentido, a RAIMED apresenta o seu terceiro número de 2014, composto por nove artigos de autores afiliados em diferentes instituições do Brasil e do exterior. Assim, o primeiro artigo, de autoria de Tatiane Pellin Cislighi, Anelise D'Arísbo, Jairo Moran Carvalho Ribeiro e Paulo Fernando Pinto Barcellos, demonstra uma alternativa para o alinhamento entre as competências organizacionais e as competências individuais, destacando ainda, a importância da aprendizagem organizacional no processo de alinhamento. Para analisar o processo de alinhamento foi utilizado um estudo de caso, demonstrando que a inter-relação dinâmica sugerida por Fleury e Fleury (2004) não é completa, apesar de haver um modelo estruturado e planejamento do desenvolvimento de suas competências.

Um ensaio teórico sobre inovação é tema do segundo artigo, de autoria de Maiquel Silva Kelm, Daniel Knebel Baggio, Martinho Luis Kelm, Marcos Paulo Dhein Griebeler e Jorge Oneide Sausen. No estudo são demonstradas que as definições de inovação possuem uma perspectiva histórica e, ainda, pode ser compreendida como uma estratégia competitiva para a organização.

O terceiro artigo, de Mauro Vivaldini e José Eduardo Soriano, estuda como são compreendidos e utilizados os processos de negócios da cadeia de suprimentos em incubadoras de empresas. O estudo compreende 11 empresas de uma incubadora do interior do Estado de São Paulo e constatou-se a ausência e o desconhecimento, na maior parte das empresas sobre a aplicação dos processos de negócios.

O desenvolvimento de um sistema de informação que possa ser aplicado ao gerenciamento das redes de infraestrutura urbana, de Rafael Marisco Bertei, Adalberto Pandolfo, Naira Elizabete Barbacovi, Leila Dal Moro, Aline Pimentel Gomes, Patricia Dal Moro, Ritielli Berticelli, Leandro Dóro Tagliari e Luciana Marcondes Pandolfo é o estudo do quarto artigo desta edição. A partir de um diagnóstico do sistema atual de informação para o gerenciamento das redes de infraestrutura urbana utilizada no Instituto Federal Sul-Rio-Grandense desenvolveu-se um sistema de informação, visando proporcionar segurança e integridade das informações.

A percepção de suporte organizacional e de comprometimento organizacional são temas do quinto artigo, de autoria de Rogério dos Santos Silva, Alexandre Cappelozza e Luciano Venelli Costa. O estudo tem como objetivo analisar o impacto dos construtos percepção de suporte organizacional e de comprometimento afetivo sobre a intenção de rotatividade do empregado, indicativo de aumento de *turnover* e perda de talentos. Os resultados sugerem que os gestores devem fortalecer o comprometimento afetivo dos profissionais que desejam manter na organização.

No sexto artigo, Marcelo da Silva Schuster, Valéria da Veiga Dias e Luciana Flores Battistella apresentam uma investigação sobre a existência de relação entre a percepção de justiça e os níveis de Burnout em colaboradores de uma instituição de ensino público federal. Os resultados indicam

uma relação negativa significativa entre os níveis de Burnout e a percepção de justiça organizacional dos colaboradores da instituição pública pesquisada. A associação entre as dimensões de justiça organizacional e da síndrome de Burnout mostram que o ambiente organizacional funciona como um organismo dinâmico.

A percepção da imagem da profissão sob a perspectiva de marketing é o tema do sétimo artigo, de autoria de Claudiney Luís Ferreira, Luiz Rodrigo Cunha Moura e Gustavo Quiroga Souki. O estudo compara a percepção da imagem da profissão de farmacêutico com outras profissões da área da saúde, a partir de quatro dimensões: cognitiva, funcional, simbólica e emocional. Os resultados indicam que para a dimensão funcional não há uma imagem específica do farmacêutico quanto aos aspectos tangíveis, quando comparado às demais profissões pesquisadas. Para a dimensão cognitiva, os resultados apontam que não existe uma percepção clara do que consistem as profissões e nem de suas atribuições. Na dimensão emocional a imagem das profissões diz respeito às emoções evocadas antes, durante e após a prestação de um serviço com predominância para as emoções positivas. A dimensão simbólica mostrou que as profissões são representações assistencialistas.

O oitavo artigo, de autoria de Raimundo Marciano de Freitas Neto e Alexandro Barbosa tem como objetivo avaliar a satisfação percebida pelos alunos do bacharelado em Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) em relação ao seu próprio curso. Os resultados indicam um maior nível de satisfação para as áreas governamental, gerencial e teoria contábil, ao passo que as áreas de métodos quantitativos, financeira, de auditoria e de perícia apresentaram um nível mais baixo de satisfação se comparados com as primeiras.

O estudo de autoria de Iriane Rodrigues da Rosa e Bruno Milani é o nono artigo e tem como objetivo verificar se há diferenças entre a percepção de significado do dinheiro entre os estudantes do curso de Administração e os estudantes do curso de Teologia. Os resultados obtidos neste estudo demonstram que algumas variáveis afetam mais as atitudes dos estudantes do que outras, sendo que as variáveis princípios religiosos e renda familiar têm forte influência no comportamento das pessoas.

Contudo, agradeço a todos os autores que colaboraram com a submissão de seus manuscritos para o sistema de avaliação e aos avaliadores da RAIMED que contribuíram para a formação deste número. Desse modo, manifesto aqui o desejo de todos os autores de que os estudos contribuam com os leitores.

Boa leitura!

Prof. Dr. Claudionor Guedes Laimer
Editor-chefe da RAIMED